

PORTUGAL, MÁXIMO.

Pseudónimo colectivo com que José Rebelo e Maia Colaço, a que depois se juntou Sacadura Bretz, assinaram as comédias dramáticas *O Sacrificado*, *Maria Madalena*, *O Imbecil* e *Peça sem Título*, representadas no Teatro Avenida entre 1939 e 1941 por uma Companhia de que foram empresários e que pôs em cena exclusivamente originais portugueses de Ramada Curto (*Consciência*, *Colombina* e *o Telefone*), Mendonça Alves (*A Hora do Dinheiro*), Manuel Fragoso (*Quero Viver*), Eurico Lisboa filho (*Gente Bem*), Mário Marques e Luna de Olivera (*Faustino*, *Limitada*).

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 112.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.